



MAURÍCIO  
VENEZA

ilustrações de  
LUCIANO  
TASSO

# VAI VIAGJAR, CARACOL?

Suplemento do Professor  
Elaborado por Andréia Manfrin Alves



Editora  
do Brasil

Quem nunca viajou o mundo todo só com a imaginação, não é mesmo? Quando uma viagem é feita por um caracol muito curioso, que quer conhecer muitos países, visitar diferentes monumentos, apreciar as diversas paisagens naturais e ver os mais exóticos animais, essa viagem pode oferecer ao leitor a possibilidade de desenvolver sua criatividade, conhecer e aprender com rimas e com novas descobertas, e experienciar o encantamento. *Vai viajar, Caracol?* é um livro que pega o leitor pela mão e o faz viajar pelo imaginário de um personagem pouco convencional, que deseja experimentar coisas novas, e por isso pode levar o leitor a todo um novo universo de possibilidades, como todo bom livro faz. Uma leitura prazerosa, somada a ilustrações muito ricas em cores e símbolos, que atrai olhares de todas as idades. Qual será o destino final do caracol?



# Sugestões de atividades

## Fazendo as malas?

O livro *Vai viajar, Caracol?* oferece diferentes possibilidades de exploração inicial, e vamos listar as principais delas aqui como sugestão. Comece explorando o título. Pergunte aos alunos se eles já viram um caracol, se conhecem esse animal, se sabem como ele se locomove e em que ritmo, onde vive, o que come etc. Depois pergunte para onde eles acham que um caracol poderia viajar. Deixe-os livres para imaginar os destinos e aceite as mais diferentes respostas. As crianças podem associar os destinos da viagem com elementos de ambientes naturais típicos desse tipo de molusco, como terra, jardins, plantas, gramas etc. Em seguida, proponha que eles folheiem livremente o livro, observando, em um primeiro momento, somente as ilustrações, sem fazer a leitura do texto, e que falem quais elementos identificam nas ilustrações: animais, monumentos, etnias, alimentos, paisagens naturais etc. Pergunte também quais destinos visitados pelo caracol eles reconhecem nas imagens. Conforme as respostas deles, você pode complementar as perguntas pedindo para eles detalharem algumas informações: Onde é possível encontrar uma girafa?; Em que país fica a torre Eiffel, e as pirâmides?; Em que tipo de clima é possível existir iglus?; Que país consome, tipicamente, sushis? etc.

Ao seguir para a leitura do livro, você pode organizar a turma em grupos de quatro ou cinco alunos para que eles leiam juntos o texto, ou propor uma leitura coletiva com toda a turma, feita por um ou mais alunos que se disponham a fazê-la. Se achar conveniente, faça você mesmo a segunda leitura, dando ênfase às rimas presentes no texto, e peça aos alunos que acompanhem com o livro.

Você também pode optar por pedir para os próprios alunos fazerem a segunda leitura, seja em forma de jogral, seja nos grupos formados anteriormente, mas agora cada grupo pode ler uma página em voz alta para o restante da turma. Textos com rimas favorecem a leitura em voz alta, porque é possível explorar o ritmo, o sentido, a identificação das rimas sem, é claro, perder o foco do entendimento do texto.

Depois de realizar pelo menos duas leituras, converse com os alunos sobre a história. Aproveite para verificar se há algum vocabulário que eles não conhecem. Pergunte quais foram as impressões deles sobre a história, de que parte da viagem mais gostaram, se acharam alguma coisa curiosa e se ficaram surpresos com o final da história da viagem do caracol. Permita que eles se expressem livremente e cuide para que, durante as trocas orais, eles não interrompam uns aos outros e se escutem com atenção.

Em um outro momento, convide um dos alunos para recontar a história do livro sem se apoiar na leitura, acompanhando a história por meio das ilustrações. Não é necessário que eles se preocupem com as rimas, mas com a sequência das viagens imaginadas pelo caracol.



É possível que mais de um aluno faça esse exercício, e o objetivo aqui é explorar a memória e a compreensão da sequência da história.

Para finalizar esta etapa, chame a atenção da turma para os passaportes do autor, do ilustrador e do próprio caracol, que estão no final do livro. Pergunte para que serve um passaporte, se algum deles tem um, para onde já viajou, se sabem como as viagens internacionais ficam registradas nesse tipo de documento etc. Se achar conveniente, você pode levar um passaporte real e apresentar à turma. Em seguida, proponha que eles confeccionem seus passaportes para fazerem a viagem do caracol, partindo do modelo do livro. Peça que eles verifiquem quais informações pessoais devem colocar e sugira o que achar mais conveniente sobre a foto de identificação – se eles trazem uma fotografia de casa, ou se criam seu autorretrato, que pode ser feito com desenho, colagem ou alguma outra técnica de seu interesse. Eles podem, ao final, fazer uma lista dos países que gostariam de visitar e cujos carimbos teriam no passaporte.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP03**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP15**, **EF15LP18**, **EF15LP19**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP05** e **EF35LP21**.



## Caracol rima com...

As rimas presentes no livro são muito importantes para a construção da narrativa, pois é através dela que passeamos pelas diversas possibilidades de viagem do caracol, conhecendo lugares, animais e etnias ao longo do caminho. Há diferentes possibilidades de exploração dessas rimas, que ajudarão os alunos a desfrutar de maneira mais completa da experiência de leitura desse livro.

Organize a turma em grupos de quatro alunos. Distribua uma estrofe para cada grupo (as estrofes da história são todas compostas de quatro versos) e peça para que eles se organizem para recitar sua estrofe para o restante da turma. É possível determinar previamente se cada aluno deve memorizar um verso, ou deixá-los livres para usar a imaginação e se organizar da melhor forma para apresentar a estrofe: em forma de jogral, com dois alunos falando dois versos ao mesmo tempo etc. O mais importante é que eles memorizem o texto que lhes foi atribuído, pois a proposta aqui é justamente desenvolver o trabalho com a memória.

Outra possibilidade de explorar as rimas é propor aos alunos que criem seus próprios versos. Você pode partir da lista de países que eles mencionaram na atividade de confecção dos passaportes e sugerir que eles criem seus próprios versos usando palavras que rimem com o nome do país que eles escolherem. Se preferir, confeccione um saquinho com nomes de países e proponha um sorteio, ou ainda, leve um Atlas ou um mapa-múndi para que os próprios alunos consultem os nomes dos países e façam suas escolhas. Se os alunos tiverem dificuldade, proponha a atividade em duplas ou trios. É importante lembrar que as estrofes sempre começam com o verso “Caracol quis viajar”. Quando os textos estiverem prontos, você pode pedir para eles apresentarem a estrofe por escrito, ilustrando o texto que criaram, e que depois memorizem e declamem o texto, sem ler. É possível ainda confeccionar o livro das viagens da turma, organizando todas as produções juntas, e deixar o material exposto na sala de aula para que todo mundo possa consultar.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP23**, **EF35LP27** e **EF35LP28**.



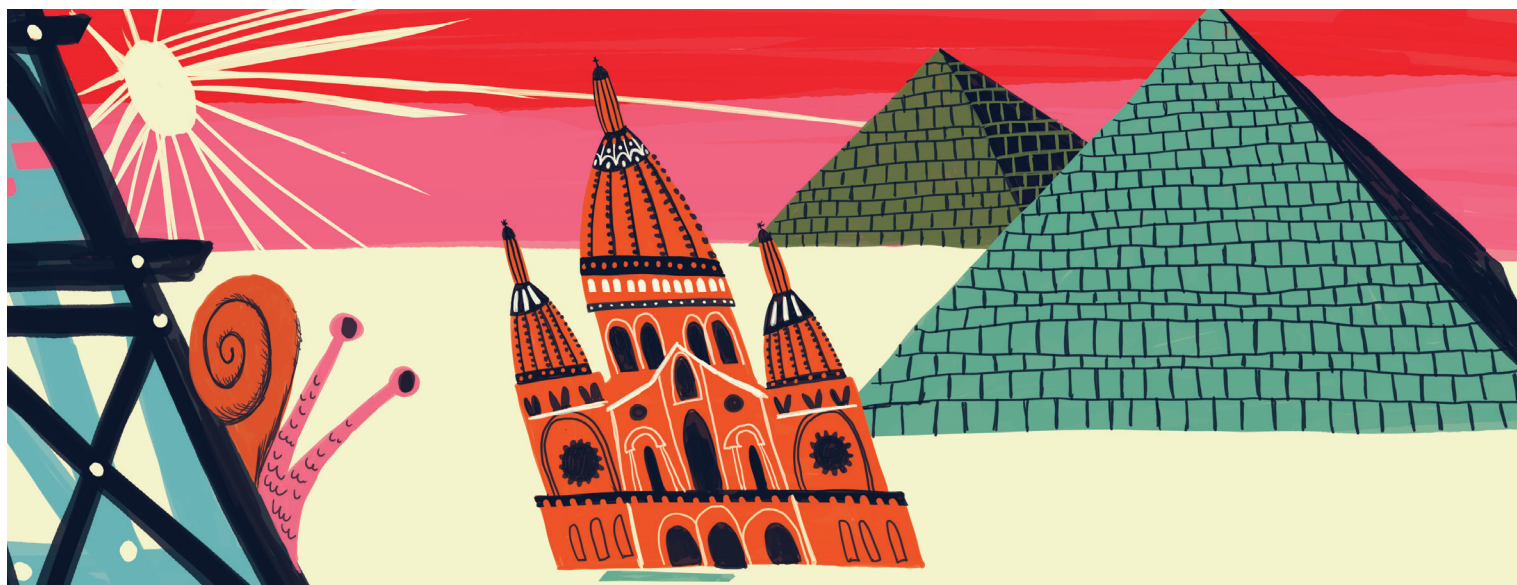
## E o próximo destino é...

O caracol aventureiro queria viajar para muitos países – França, Guatemala, Alasca, Sudão, Egito, Moscou, Canadá, Marrocos, Japão, Gana, Itália –, além de visitar algumas cidades brasileiras, como Rio de Janeiro, Pará e Paraná. Esta é uma boa oportunidade de propor uma atividade de pesquisa aos alunos. Se for possível, a sugestão é que esta proposta seja realizada com o professor de Geografia. Faça a lista dos países e cidades citados no livro junto com os alunos. Pergunte se eles já visitaram algum desses locais e o que conhecem sobre eles. Depois de uma primeira conversa, organize a turma em quatro grupos e selecione um país para cada grupo. Eles devem pesquisar informações a respeito da culinária, cultura, clima, pontos turísticos, animais típicos etc. Você pode incluir ou excluir itens da pesquisa, conforme o perfil da turma e seus objetivos de trabalho.

Depois, quando toda a pesquisa estiver pronta, os grupos vão organizar uma apresentação para toda a turma com as informações que encontraram. A apresentação pode ser feita com o auxílio de recursos visuais, como fotografias, recortes de jornais e revistas (ou sites de internet), e seria interessante, se houver a possibilidade, que os alunos trouxessem algo prático para apresentar, a respeito de alguma curiosidade que encontraram sobre o país pesquisado: pode ser uma receita típica do local, uma dança conhecida da região (ou um tipo de festa que seja comum), uma exposição de monumentos feita com massinha ou argila, por exemplo etc.

Ao final da atividade, converse com os alunos sobre quais são os destinos preferidos deles dentre os apresentados e peça que justifiquem suas respostas com exemplos do que mais lhes chamou a atenção nas apresentações dos colegas. Esta proposta, além de ser um fechamento para o tema, vai fazer os alunos exercitarem a concentração, a conversa em grupo e a escuta do outro, além do desenvolvimento da comunicação oral, por meio da formulação de argumentos e justificativas para suas escolhas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF03LP24**, **EF35LP18**, **EF35LP19** e **EF35LP20**.



# Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliar você a abordar o livro e o assunto em sala de aula. Contudo, este trabalho não deve ser limitado. A seguir, algumas indicações de conteúdo para ajudá-lo a expandir as discussões.

LALLEMAND, Orianne. *O lobo que queria dar a volta ao mundo*. Lisboa: Zero a oito, 2016.

O PEQUENO príncipe. Dir.: Mark Osborne. França, 107 mim. 2015. Classificação indicativa: livre.

TURBO. Dir.: David Soren. 2013. Classificação indicativa: livre.

ZAMPRONI, Maria Madalena Nicoleti. *Das histórias às rimas, as palavras brincam nas oficinas*. 2000 (capítulos III e IV). Disponível em <http://www.ple.uem.br/defesas/pdf/mmnzamproni.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.

